

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## Recenseamento da População da População Algarve

Vai efectuar-se no continente e ilhas, em Dezembro próximo, o 8.º recenseamento da população.

De harmonia com a resolução tomada no Congresso Internacional de Estatística reunido em S. Petersburgo, em 1872, estes inquéritos efectuam-se decenalmente e nos anos que terminam em zero.

Coincide este com o ano sole- ne das nossas Comemorações Centenárias e isto é motivo mais para que por parte de todos os portugueses haja o maior escrupulo em dar para ele todos os elementos que permitam alcançar-se o sumário perfeito da situação populacional do nosso país e coligirem-se dados numéricos sobre os aspectos essenciais da vida nacional.

A perfeição e verdade das estatísticas não depende apenas da organização técnica dos respectivos serviços, que hoje se sabe serem modelares no nosso país. É indispensável que as pessoas a quem cabe preencher os boletins que hão-de ser distribuídos no momento oportuno adquiram a consciência de que, respondendo com verdade aos questionários, cumprem um dever cívico e patriótico do mais alto valor.

É vulgar a relutância de prestar ao Estado e aos seus agentes tóda a espécie de informações, por supor-se infundadamente que visam a agravamentos tributários. A verdade é que sem haver conhecimento dos índices numéricos de natureza demográfica não pode haver solução conscienciosa dos problemas essenciais da vida da população.

É índice da civilização e cultura de um povo serem as suas estatísticas espelho real dos fenómenos sociais e económicos que referem. Falseá-las é acto que revela ignorância e escassa educação.

Cabe por isso a todos os que pela sua posição social ou funções, tenham meios de influir nas camadas sociais que os rodeiam, menos cultas, fazerem o apostolado desta necessidade imperativa de prestar-se concurso interessado e leal aos trabalhos do recenseamento da população.

Os progressos das ciências descobriram novas relações de casualidade e correlação entre os factos sociais. Daí ser cada

vez mais curiosa e exigente na sua curiosidade a investigação estatística que se efectua por meio dos recenseamentos. Não há aspecto da vida humana que seja estranho aos questionários dos recenseamentos ou que seja indiferente aos seus resultados.

Nessa ordem, o senso de 1940 será incomparavelmente mais completo que os anteriores.

Além da população residente e da população presente, o número de famílias, do estado civil e da idade dos indivíduos, do número de analfabetos, dos grupos profissionais em que se reparte a população activa e das entidades para quem ela trabalha, e do número de cegos, surdo-mudos e alienados, abrangem os prédios e os fogos, a constituição das famílias, a natureza e composição dos agrupamentos de pessoas que não tenham carácter familiar, a residência habitual e a nacionalidade, o grau de instrução, a profissão individual, a situação na profissão, a categoria, a classe e sub-classe da actividade económica, os meios de vida, o tempo de permanência em Portugal dos estrangeiros, o tempo de desemprego dos desempregados, a invalidez para o trabalho, a duração a fecundidade e número de filhos nos casamentos actuais, o número de orfãos de pai, de mãe e de pai e de mãe, situação militar e a religião.

Por este sumário pode avaliar-se a extensão e profundidade dos fenómenos sociais que vão investigar-se.

Conhecem-se, por aproximação alguns elementos demográficos colhidos periodicamente, dos quais se inferem muitos dos progressos que este recenseamento vai revelar. Entre eles o elevado índice do crescimento fisiológico da população e o desenvolvimento da instrução popular. Só isto bastaria para que houvesse marcado interesse em conhecer os resultados do inventário a que vai proceder-se. Todos os mais elementos são igualmente necessários para que se avalie o potencial na vida portuguesa, se oriente a acção governativa no campo social e se aproveitem as possibilidades que oferece o nosso povo nesta hora de ressurgimento.

## Memórias Históricas e Etnográficas

### O Bispado do Algarve sob a égide de D. Francisco Gomes do Avelar

Conclusão

Que com estas vistas possa entender na vida e honestid.º dos Cônegos, e Cabido, como na do mais Clero do seo Bispado, como pode e deve de Dir.º fazer, reformando o que houver mister corrigido em seos costumes; mas prim.º procedendo sempre seg.º as formas Canonicas, e por hum modo digno do espirito de mansidão, de moderação, e de Carid.º da Religião Christãa: Segundo, fazendo sempre differença entre o decoro essencial e absoluto, e o accidental e relativo do Clero p.º deste não dever exigir hum com o m.º rigor e severid.º, q. o outro; pois sendo o prim.º inalteravel, como fundado nos dois Direitos Natural e Divino, q. se deve perpetuam.º (sic) sustentar e guardar, não o he assim o seg.º, que se funda tão som.º nas ideias relativas dos tempos e dos costumes dos Povos; e q. fica p.º isto mesmo dependente daquelas alterações e mudanças, q. fazem variar as ideias, q. obrigação a substituir a austerid.º da Disciplina Primitiva a indulgencia da Disciplina moderna, e tornão licito e decente em hum tempo, o q. he em outro defeso e prohibido.

Que q.º porem a reforma dos usos, estillos, costumes, e foros do cabido, q. V. Ex.º tem por abuzos e corruptelas, q. se devem emendar, e corrigir, deve V. Ex.º notalos separadam.º, e depor em cada hum delles em termos especificos, e definidos os Artigos correspondentes de reformação, q. houver por necessárias, tratando prim.º com o Cabido, e ouvindo-o por escrito, p.º maior conciliação dos animos, conhecimentos das matierias, e acerto das resoluções e reforma; p.º q. sendo tudo junto, e aprezentado a S. Mag.º pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Reyno, haja a mesma Senhora por bem mandar examinar os ditos Artigos por Pessoas desinteressadas e altam.º instruidas na Sciencia dos Canones, e na pratica da Policia Ecccl.ª e achando-se, q. são racionaveis, justos, acomodados ao Estado actual da Igreja Nacional, e a condição e circunstançias dos tempos, lhes de o seo R. Beneplicito, e os mande observar na Cathedral sem alguma opposição, nem controversia.

Com esta Providencia, q. cabe na alçada do R. Poder de S. Mag.º como Soberana, e como protectora das Igrejas do seo Reyno, se poderão evitar de huma parte os excessos do zelo e fervor de q.º deve governar; e da outra as proffozas rezistencia, e combates dos q.º devem obedecer; para q. nem o Bispo altere sem necessid.º, e com gravame do Cabido os antigos usos, estillos e costumes da Cathedral, q. seos Antecessores

## TAVIRA

A cidade de Tavira é das mais agradáveis povoações do Algarve pela beleza da sua situação: uma formosa ponte de cantaria e de sete arcos dá comunicação entre as partes em que a divide o pequeno rio Asseca: na margem direita deste fica uma vistosa praça rectangular enobrecida pelos paços do concelho cujo frontispício assenta sobre a bella arcada de cantaria, na qual e na praça se faz diariamente abundante mercado: n'um angulo daquela existe embutida a figura da cabeça de um homem, feita de pedra, e que a tradição diz representar o esforçado D. Paio Peres Correia, que tomou aos mouros esta cidade, reinando D. Sancho 2.º.

Tavira oferece linda perspectiva a quem a contempla entrando pelo rio: para qualquer dos lados se descobrem fazendas de vinhas e arvoredos, alvejando por entre elas os casais branqueados, e notando-se os varios cursos dos regatos, que lhes prestam frescura e fertilidade; vêm-se na margem as marinhas, choças de pescadores, e moinhos, e água e além da ponte os edificios da cidade bem caiados fazendo contraste com os seus quintais espaçosos cheios de verdura: fecha o horizonte a serra coberta de arvores de folhagem perene, como alfarrobeiras, oliveiras e medronheiros, a par das figueiras, amendoeiras e cepas, que matizam a paisagem nas estações proprias, juntamente com as searas e os prados viçosos.

São duas as freguesias, compreendendo acima de cinco mil habitantes: a de Santa Maria que fóra mesquita de mouros, benta e dedicada ao Nome da Virgem, logo immediatamente á conquista, encerra o precioso depósito dos ossos do conquistador, D. Paio, que jazem ao lado do evangelho do altar maior, sendo para ahi transportados, por sua ultima disposição, do convento de velêz, cabeça do mestrado da Ordem de S. Tiago, onde falecera. Da parte da epistola do mesmo altar vê-se uma lapide na parede com sete cruces avermelhadas; indica o local da sepultura honorifica, que o mesmo D. Paio mandou dar aos cavaleiros, que durante a tregua pereceram traioeirmente ás mãos dos mouros, não sem venderem caras as vidas, quando confiados no armistício saíram de Caceia para o divertimento da caça. Foi esta perfidia a causal para o acometimento de Tavira, que veio a cair para sempre em mãos dos cavaleiros da

respeitarão, introduzindo outros, posto q. em si pios e louváveis, menos analogos e acomodados ao estado actual dos tempos, nem o Cabido se oponha sem justa cauza a reforma dos abuzos e corruptelas, q. nelle se não introduzido com deterim.º da Piedade, da Religião, e do Culto. D.º g.º de V. Ex.º Palácio de Queluz em 11 de Dezembro de 1795—J.º de Seabra da Silva—(Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Manuscrito do Códice 705, pag. 345).

Alberto Iria

N. da R.—No próximo número segue-se o comentário a este documento.

fé cristã. O templo da Santa Maria, não obstante os estragos do terramoto de 1755, ainda na capella-mór, que permaneceu illesa, testemunha a primitiva construção gothiga: reconstruído pelo bispo D. Francisco Gomes, ao estilo moderno, é actualmente uma igreja espaçosa de três naves, e que recebe bastante luz.—Na parochia de S. Tiago ha para notar a capella do Sacramento em razão das pinturas e ornato.—Na capella dos terceiros do Carmo, edificio particular da ordem, ha boas pinturas do painel do Rasquinho. Nas outras igrejas não ha que mencionar-se á excepção de que no mui antigo convento de franciscanos os respectivos irmãos terceiros tem sua capella aformoseada com marmores pretos, extraídos do sérro do Cavaco, visinhanças de Tavira. O mosteiro de religiosas de S. Bernardo é situado extramuros e n'um vasto rocio, que facilita aos habitantes da cidade ameno passeio, donde se desfruta a vista de mar e da variada paisagem circunvizinha. O hospital a que chamam de S. José tem de rendimento três contos de reis, e a casa da Misericórdia perto de um conto de réis: os seus edificios não oferecem incentivos á curiosidade.—Esta cidade goza a mui apreciavel vantagem de possuir abundancias d'aguas.

Os generos produzidos pela agricultura do concelho de Tavira são em geral de boa qualidade; dá este territorio bastante vinho, que é o melhor do Algarve, e abundancia de azeite, cujo fabrico muito importa melhorar, pois que está sendo objeto atendível d'exportação; nos anos de boa colheita de azeitona saem dos 27 lagares do concelho para cima de setenta mil almudes, que não só se consomem nos outros distritos do Algarve e do baixo-Alentejo, como também se exportam para Gibraltar, porto que também daqui recebe muita e boa alfarroba, a qual é igualmente procurada por embarcações da Catalunha e da Sardenha, tendo chegado a vender-se a mil réis o sacco. Os outros generos são, amendoa, figo, rezinas, cera, mel, e feixes de cana, que se exportam para Inglaterra e Paizes-Baixos: além destes merece especial menção a graã de carrasco, ou kermes tão preciosa na tinturaria e que obtem aqui bom preço, vendendo-se para Gibraltar, onde a vem tomar embarcações de Genova, Liorne, Marselha e outros portos. Este producto do nosso país, que não aproveitamos é como se acaba de ver tão procurado pelos estrangeiros: só no ano de 1836 se despacharam, para exportação, na alfândega de Tavira 1430 arrobas desta droga, havendo quem presume que talvez outro tanto saísse tirado por alto. Nos contornos da cidade ha belas quintas, povoadas de arvoredos fructíferos, e os pomos são de excelente qualidade. Posto que o terreno crie boas searas, contudo não são quantas eram precisas para abastecer de cereais os habitantes do concelho, que vão buscar o suprimento de trigos ao baixo Alentejo em retorno do azeite da própria lavra, que para essa provincia transportam.

As pescarias, assim de peixe miúdo, como de atum e outro pei-

## © Beato João de Brito

O dia 17 do corrente mês de Novembro foi consagrado pelo Episcopado Português a propandã da figura do Beato João de Brito, o missionário e mártir da India, cuja canonização se espera que seja o fecho condigno das Comemorações do Ano Aureo.

Quasi todos os jornais dedicaram artigos ao padre Jesuita que abandonou familia, honras, favores de reis—para ir afrentar, em terra hostil, a ignorância e a crueldade dos gentios.

Acerca do Beato João de Brito realizaram-se também conferências em varios pontos do país,

destacando-se especialmente a que o sr. dr. Manuel Múrias realizou em Lisboa, no Pavilhão da Colonização, da Exposição de Belém—e que concluiu por estas palavras merecedoras de transcriçã e relêvo:

«João de Brito deve ser apontado como exemplo à juventude portuguesa. Modelo de virtudes, o apóstolo do Maduré serviu a Pátria para além das barreiras abertas pelos homens à actividade dos portugueses, tão certo é que, se podem estabelecer limites aos impérios dos homens, não há fronteiras para o Império de Deus».





# COLÉGIO FARENSE

Directora—**Maria José Cavaco TAVARES**—Telefone 290

*ENSINO PRIMÁRIO e SECUNDÁRIO para ambos os sexos*

(1.º e 2.º CICLOS) de harmonia com as leis em vigor

**AULAS PRÁTICAS em LABORATÓRIOS de FÍSICA e QUÍMICA**

enriquecidos com os mais modernos aparelhos

**CURSOS DE LÍNGUAS**

sob a direcção de professores especializados

**ADMISSÃO AOS LICEUS**

**O mais antigo Colégio da cidade,** que sempre tem conseguido excelentes resultados.

**GINÁSTICA PIANO LAVORES**

EDIFÍCIO AMPLO E HIGIÉNICO

Abertura a 1 de Outubro

Está aberta a Inscrição

LARGO DE S. PEDRO, 12 — **FARO**

## A's Damas Tavirenses

Nos estabelecimentos da Firma **JOAQUIM DOS SANTOS**, situados na Rua da Liberdade 14 e 16 e Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A, encontra-se em exposição uma linda colecção de «**IMPERMEAVEIS**» para senhoras e crianças bem como um excelente sortido de cortes de casacos para senhoras.

Recomenda-se uma visita a êstes estabelecimentos.

## Gabardines e Sobretudos

Ao alcance de todas as bolsas

das acreditadas marcas «**MILORD**» e «**DAVID**» executadas em magníficos e lindos padrões à escolha do cliente.

a **MILORD**

vende-se a pronto pagamento, a prestações semanais com ou sem bónus.

a **DAVID**

vende-se a pronto pagamento e em 5 prestações mensais.

**Ultima novidade!**

A maneira mais económica de se obter uma linda gabardine ou sobretudo.

O verdadeiro sucesso de 1940

À VENDA NA

**Tavirense**

de **JOAQUIM DOS SANTOS**

Rua da Liberdade, 14 e 16 e

Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A

**TAVIRA**

## Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—**TAVIRA**.

## Seguros

Quereis efectuar o seguro dos vossos prédios?

Quereis segurar as vossas criadas ou o pessoal que vos presta serviços?

Quereis segurar-vos a vós próprios contra qualquer acidente?

Quereis fazer o seguro de Responsabilidade Civil do vosso automóvel?

Procurai o Agente

**Francisco Raimundo Padinha**

Rua do Poço do Bispo, 10

**TAVIRA**

**Cunha & Dias, L.ª**

8-RUA DA LIBERDADE-10

**TAVIRA**

Agencia da Tabaqueira e da Foforeira Portuguesa Venda de tabaco e foforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

## Receptores de T. S. F.

MODELOS DE 1941

Vende aos mais económicos preços

Desde **550\$00** a pronto e **600\$00** em 6 prestações

Aparelhos de 5 lampadas e de ótima sonoridade.

**Francisco Padinha Raimundo**

Rua do Poço do Bispo, 10—**TAVIRA**

## CASA CABRITA

DE

**Manuel Pedro Cabrita Junior**

ESTA CASA APRESENTA

**A mais linda colecção de camisas ADÃO**

E OUTRAS MARCAS

:-: Gravatas, Piugas e Cintos para Homem :-:

**Admiravel sortido de Meias de Sêda e Escócia**

para SENHORAS

**Stoks de Sombrinhas de Sêda e Algodão**

**Grande novidade em tecidos para Senhora**

PRÓPRIOS DA ESTAÇÃO

**Riscados, Panos e Cotins**

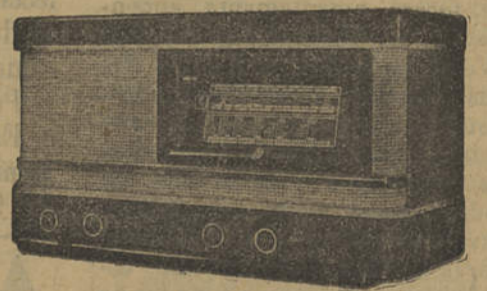
Além destes artigos tem outros em boas condições.

Esta casa é uma das que melhor serve e mais barato vende.

Que belo aparelho «**PHILIPS**»

À VENDA

no **Cunha & Dias, Lda.**  
**TAVIRA**



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um **PHILIPS** faz a alegria dum lar!...

**VENDE-SE EM TAVIRA**

Grande armazem, com agua, quintal e dependencias, proprio para celeiro, deposito de fructos ou madeiras ou qualquer estabelecimento fabril.

Informa e recebe propostas o Sr. Carlos Rodrigues Mil Homens na mesma cidade.

**COMPRA-SE**

Balcão, balança e jogos de medidas. Enviar resposta a esta redacção com as iniciais J. B.

**HORTA**

Com pomar, no sitio do Brejo, arrenda-se.

Quem pretender dirija-se a D. Maria da Purificação Palermo de Mendonça—Estirramentos.

**VENDE-SE**

Um aparelho de T. S. F. em bom estado para baterias, corrente continua e alterna.

Nesta Redacção se informa.